

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

eva

educadores • valores • aprendizados



Conhecer, amar e saber cuidar.

Sobre este RELATÓRIO

Esta é a segunda edição do Relatório Anual do *Instituto E.V.A.* uma oportunidade de compartilharmos nossas principais realizações e resultados alcançados ao longo do ano.

Caso desejem comentar ou solicitar informações adicionais, nosso e-mail é contato@eva-edu.org.

Sejam todos bem-vindos!

Coordenação: Bruna Lessa Bastos.

Revisão: Denise Pini Fonseca.

Redação: Bruna Lessa Bastos, Denise Pini Fonseca e Maria Rita Villela.

Projeto Gráfico e Diagramação: Fernanda Molinaro e Alessandra Rocha Fernandes.



É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança. (Provérbio Africano)

SUMÁRIO

Este relatório é interativo.
Clique nos títulos dos capítulos
para ser direcionado às suas
respectivas páginas.

- 4** MENSAGEM INSTITUCIONAL
- 7** APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO
- 11** CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS
- 18** NOSSOS IMPACTOS EM NÚMEROS
- 21** VOZES DO TERRITÓRIO
- 22** DESTAQUES E RECONHECIMENTOS
- 25** REDES E PARCERIAS
- 26** TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA
- 27** PERSPECTIVAS PARA 2025

MENSAGEM INSTITUCIONAL

Formar jovens e professores em escolas rurais, como as das comunidades de Petrópolis, introduz um aspecto crítico de aprendizagem experiencial, através do qual o conhecimento é aplicado diretamente para resolver problemas reais e urgentes.

Além da filantropia, esta ação é um investimento direto em um futuro mais resiliente, fomentando uma educação que transforma realidades e inspira mudanças concretas.

Parabéns por esta iniciativa impactante!

George Paulus Dias, Fundador do salaVIVA

Game Based Learning & Software Development, LinkedIn, 13/11/2024



ENTRE INTENÇÃO E GESTO

2024 e os sinais de um tempo-limite

O ano de 2024 marcou o Brasil e o mundo com sinais cada vez mais agudos da emergência climática e de um esgotamento civilizatório. As chuvas extremas que atingiram o Rio Grande do Sul impactaram mais de 2,4 milhões de pessoas, e os incêndios em São Paulo alcançaram níveis históricos e dramáticos. No plano político, enquanto a nova Lei 14.926/2024 alterava a *Política Nacional de Educação Ambiental*, reforçando o papel da Educação frente às mudanças climáticas, os povos indígenas se retiravam das mesas de “conciliação” sobre o marco temporal, exigindo respeito ao pacto constitucional de 1988.

A alarmante desconexão entre “intenções e gestos” das demandas históricas dos movimentos sociais brasileiros e as políticas públicas concebidas para reconhecê-las, deixou cada vez mais claro que é chegada a hora de nos apresentarmos para o “mutirão” convocado pelos organizadores da COP30. No centro desta convocatória está a Educação Ambiental, Climática, Transformadora, Cidadã, Verde, Regenerativa, ou qualquer outra nomenclatura que aponte para uma só aposta política: é preciso educar as presentes gerações para que elas protagonizem as mudanças de hábitos e costumes que ameaçam a nossa casa planetária e o nosso convívio social justo e pacífico.

No cenário internacional, a COP29 (Baku - Clima) e a COP16 (Cali - Biodiversidade) reforçaram o chamado impostergável da Educação — que para o *Instituto E.V.A. é Socioambiental* — baseada nos territórios, a partir dos saberes neles enraizados. Em Baku foram apresentados os avanços da proposta sistêmica da Educação Verde (Unesco), endossada pela Unicef e OCDE. Em Cali os povos originários amazônicos organizaram o documento “*A resposta somos nós*”, demandando a sua participação efetiva nas mesas de “negociação política” sobre natureza, clima e sociedade.

No Rio de Janeiro, a “transição justa” foi literalmente articulada com a Educação Ambiental pelo *G20 Social*, destacando a urgência de envolver comunidades inteiras — sobretudo as mais vulneráveis — no enfrentamento da crise climática. Mas ao mesmo tempo, o silêncio da *Declaração dos Líderes do G20* sobre Educação Ambiental evidenciou o quanto ainda é preciso fazer para que as demandas se convertam em políticas efetivas. Como disse a Diretora de Parcerias da Unicef em Baku: “*We have to walk the talk*”!

Foi nesse cenário de urgência e transformação que o *Instituto E.V.A.* consolidou seu trabalho, com os pés no chão da escola pública brasileira e os olhos atentos aos compromissos civilizatórios do nosso tempo.

No Campo com EVA

Educação Socioambiental como resposta local à crise global

O Programa *No Campo com EVA* é a principal iniciativa do *Instituto E.V.A.*, e teve em 2024 a sua primeira avaliação de impacto integral. Atuando desde abril de 2023 no *Colégio Estadual de Araras* (Petrópolis, RJ), o programa propõe uma formação especializada em Educação Socioambiental para professores da Educação Básica, integrando conteúdos da *Educação para o Desenvolvimento Sustentável*, Direitos Humanos e Cidadania Global. Em 2024, diante da declaração de agravamento da crise climática pelas Nações Unidas, o programa passou a integrar também a Educação Climática de forma transversal.

A metodologia, baseada em pesquisa-ação, articula o currículo escolar à realidade local, com foco na aquisição de “*green skills*” pelos estudantes — habilidades cognitivas, socioemocionais e comportamentais que apontam para o cuidado de si, do outro e do planeta. Ao longo do ano, os estudantes-pesquisadores se tornaram protagonistas de uma transformação comunitária silenciosa, porém profunda.

Jovens como pontes entre a escola e o território

Impactos e aprendizados de 2024

O Relatório de Impacto do Programa *No Campo com EVA* revela dados concretos sobre sua potência transformadora. Entre os comportamentos observados na comunidade destacam-se a coleta seletiva, *advocacy* ambiental e aumento da participação em iniciativas locais. Chama atenção a valorização das ações dos jovens como catalisadores de mudança, evidenciando a força do protagonismo juvenil na construção da Cidadania Socioambiental.

Além disso, observou-se que a transformação comunitária não depende apenas da transmissão de conteúdos

escolares, mas da mobilização afetiva, intergeracional e política. Os jovens tornaram-se ponte entre a escola e o território. A Educação deixou de ser apenas uma ferramenta e passou a ser um processo de ressignificação coletiva.

Para além da escola

2024 como ponto de partida

O ano de 2024 demonstrou que é possível transformar territórios a partir da Educação Socioambiental, mesmo em contextos de vulnerabilidade e abandono institucional. O *Instituto E.V.A.* emerge como um laboratório vivo de políticas públicas sensíveis, baseadas em conhecimento e reconhecimento comunitário, protagonismo juvenil e fortalecimento das redes de cuidado e resiliência no território.

Diante dos retrocessos, respondemos com compromisso

Diante da crise, semeamos o futuro

Seguimos, com coragem e ternura, no trabalho cotidiano de construir comunidades resilientes, baseadas no direito à vida, à Educação e ao pertencimento.

Denise Pini Rosalem da Fonseca
Cofundadora e Diretora Executiva

APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO

Essa parceria com o Projeto Araras tem me encantado e feito feliz. O tema me remete a tempos de sonhos mais antigos, de quando por aqui cheguei, vislumbrando a oportunidade de trabalhar a reconstrução social e política do Brasil a partir do município. E isso começa na escola!! Parabéns. Vamos ver se desta vez chegamos à massa crítica, construída a partir da união de diversas “andorinhas”. O programa está ótimo!

Marcos Swenson Reis,
empresário morador de Araras, 06/10/2024.



A Teia da Vida: tudo o que acontece com a Terra, acontece com os filhos e filhas da Terra. (Fritjof Capra)

Nossa História: Da Esperança à Ação

O Instituto E.V.A. nasceu em meio ao caos da pandemia de 2020. Em um momento marcado pelo isolamento e pela incerteza, três mulheres — educadoras, pesquisadoras e ativistas — se uniram com uma pergunta inquietante: *como podemos contribuir para um Brasil, e um mundo, mais justo, solidário e regenerativo?*

A resposta brotou com força: pela Educação Socioambiental. E o caminho, naturalmente, foi a formação dos professores da rede pública, especialmente aqueles que atuam nas escolas rurais, frequentemente invisibilizadas e subfinanciadas.

No modelo E.V.A., o professor é o ponto de entrada — a figura catalisadora que ativa, orienta e transforma o cotidiano da escola. Mas é o estudante o verdadeiro protagonista da mudança: é ele quem leva a Educação Socioambiental Climática para além da sala de aula, transbordando os muros da escola e mobilizando sua comunidade em torno de novos saberes, atitudes e formas de viver.

E.V.A. é o acrônimo de Educadores. Valores. Aprendizados. — e também símbolo de uma semente que germina transformações. Ao longo de quase cinco anos,

construímos um currículo e um modelo próprio de formação docente, ancorado na interdisciplinaridade, nos *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável* da ONU e nas diretrizes da BNCC, para transformar as escolas em verdadeiros laboratórios de cidadania e ação local por um agora mais sustentável.

Com inovação e coragem, estruturamos:

- Um currículo completo de Educação Socioambiental para os 13 anos da Educação Básica;
- Uma caixa de ferramentas digital com conteúdos localizados;
- Uma metodologia participativa de formação continuada híbrida;
- E um laboratório de implementação em Petrópolis (RJ), que se tornou nosso campo fértil de experimentação e impacto.



Acreditamos que é conhecendo, refletindo e agindo que se forma uma cidadania transformadora nas comunidades escolares.

QUEM SOMOS

O *Instituto E.V.A.* nasceu para transformar a sociedade, entendendo que a Educação é o caminho e o estudante é o protagonista de um novo presente em suas comunidades. Um agora no qual a cidadania é social, ambiental e climática.

NOSSA CAUSA

Queremos engajar estudantes por meio de uma nova maneira de dar significado à ideia de sustentabilidade e de abordar as mudanças climáticas nas escolas, garantindo a eles o protagonismo para criarem e se responsabilizarem pela transformação da sociedade em que vivem. Fazemos isso formando professores em Educação Socioambiental Climática para promover o engajamento de comunidades escolares em ações dedicadas ao exercício da cidadania.

VISÃO

Uma sociedade solidária, pacífica, responsável e regenerativa.

VALORES

1. Colaboração

Construímos parcerias fundamentadas na transparência e no diálogo pautado pelo humanismo, unindo forças para enfrentar os desafios planetários emergentes.

2. Inclusão

Defendemos o direito ao acesso e à participação sem segregação ou discriminação.

3. Inovação

Aprimoramos produtos e processos de aprendizagem para o exercício da Cidadania Socioambiental.

4. Excelência

Temos compromisso com entregas de qualidade e com a valorização de diferentes saberes.

Avanços institucionais: fortalecimento da governança e sustentabilidade

Em 2024, o *Instituto E.V.A.* deu um passo decisivo em seu desenvolvimento institucional ao constituir seu primeiro **Conselho Consultivo e de Sustentabilidade**. A criação deste Conselho reforça o compromisso do Instituto com as melhores práticas de governança, a escuta plural e a construção coletiva como princípios fundamentais para a consolidação de uma organização sólida, transparente e comprometida com sua missão de promover a Educação Socioambiental e Climática no Brasil.

O Conselho foi oficialmente instalado em junho de 2024, com a realização de sua reunião inaugural. Essa instância consultiva foi concebida para apoiar a diretoria na reflexão estratégica e no aprimoramento das práticas institucionais, orientando o Instituto em áreas como Educação Básica, Educação Ambiental Formal, Educação Escolar Indígena e Quilombola, Educação em Direitos Humanos, Avaliação de Impacto, Políticas Públicas, Governança e Sustentabilidade. Embora não tenha função deliberativa, o Conselho exerce papel fundamental no aconselhamento sobre a trajetória de fortalecimento institucional e expansão de impacto do *Instituto E.V.A.*

A composição do Conselho reflete a diversidade e a excelência necessárias para enfrentar os desafios contemporâneos da Educação Socioambiental Climática. Integram o Conselho: Alice de Moraes Amorim Vogas, Ana Helena Ithamar Passos, Ana Patrícia Alves Pizzano, Cristiane Sanches, Gabriella Seiler, Gabriel Villardi SJ, Heloisa Jardim, Jenifer de Moura, Rafael Silveira, Teresa Pontual (Teca Pontual), Vanda Machado e Vinicius Ribeiro.

A reunião inaugural foi marcada por trocas ricas, alinhamento de propósitos e a construção de um espaço de confiança e colaboração. O *Instituto E.V.A.* valoriza profundamente o compromisso e a diversidade dos saberes que compõem este Conselho e reconhece essa conquista como um marco essencial no fortalecimento da sua governança, em alinhamento com seu compromisso de longo prazo com a educação transformadora e a construção de uma sociedade mais justa e regenerativa.



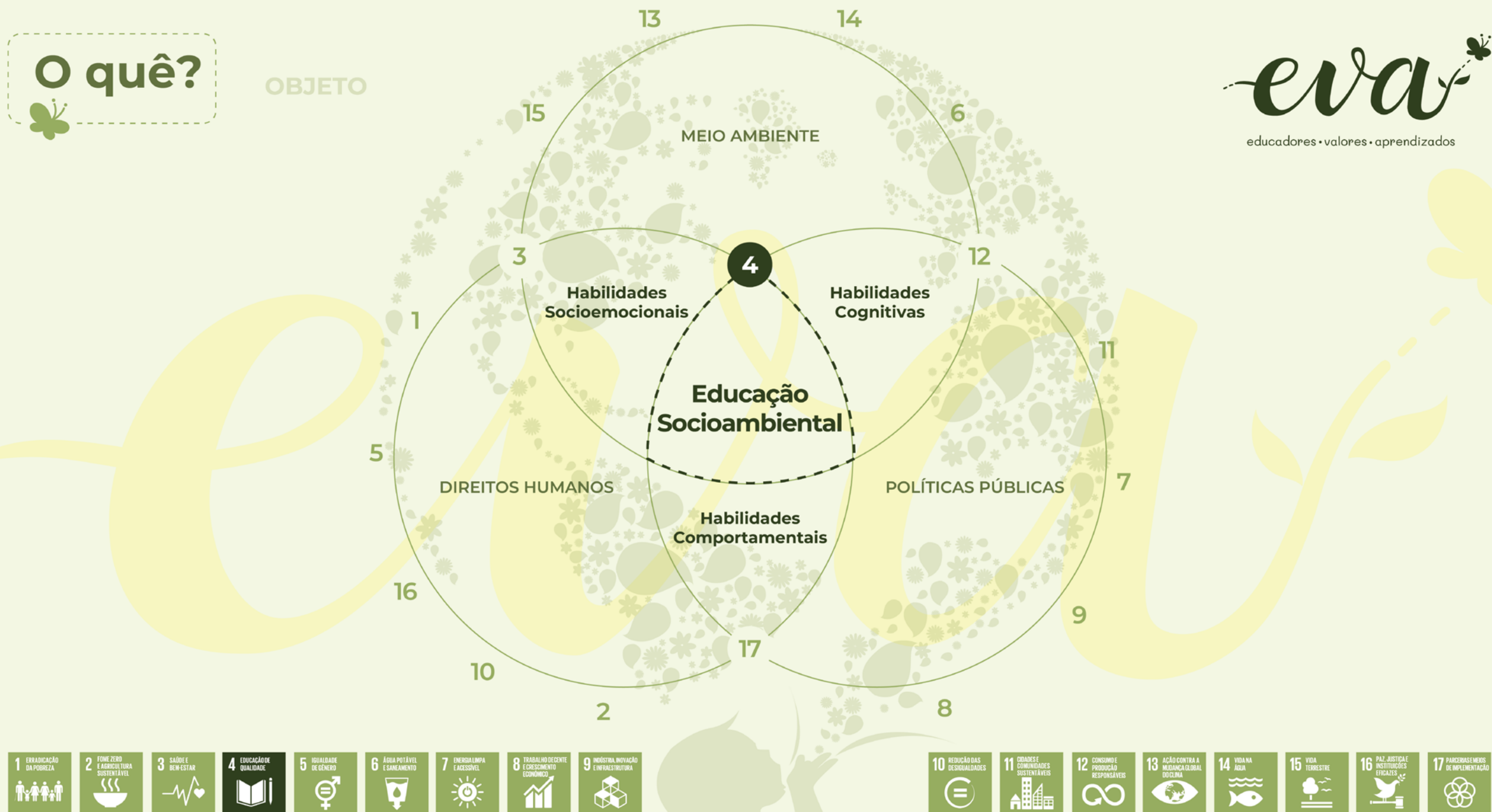
Primeira reunião do Conselho – Junho 2024

CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS

O quê?

OBJETO

eva
educadores • valores • aprendizados



EIXOS DE ATUAÇÃO

Obrigada pela motivação e incentivo necessário, que fazem toda diferença.

Uma boa árvore começa por uma raiz sólida e forte! Eu, como mãe de aluno, agradeço e acredito no futuro de uma nação, que alcança o sucesso através da informação, educação e respeito.

Letícia Rodrigues, Mãe de estudante,
Comunidade de Araras, RJ, 08/10/2024.



Atuação

Em 2024, o *Instituto E.V.A.* consolidou sua atuação como um catalisador de transformação socioambiental a partir da escola, fortalecendo a Educação Socioambiental Climática como eixo estruturante para a construção de comunidades mais conscientes, resilientes e engajadas. Atuamos de forma integrada em escolas públicas, rurais e não diferenciadas em Petrópolis (RJ) em uma jornada que combinou desenvolvimento de conteúdos localizados, formação docente, pesquisa-ação e participação ativa na vida comunitária e política.

Nossa atuação também se expressou na produção de conhecimento por meio da revista *Letramento Socioambiental* (ISSN 2965-5005), que se consolidou como um espaço de reflexão crítica e disseminação de boas práticas. Vale destacar o lançamento do dossiê especial “*Nós temos um sonho: utopias e projetos de vida na Educação*”, reunindo 23 autores em um tributo à Educação das Relações Étnico-Raciais, reafirmando o compromisso do Instituto com uma educação transformadora, inclusiva e fundamentada na justiça socioambiental.

Nossas iniciativas abrangeram desde a produção acadêmica e intervenções práticas no território até a incidência em políticas públicas e a presença em eventos de relevância nacional e internacional, reafirmando nosso compromisso com a educação como chave para um futuro regenerativo. Assim, o *Instituto E.V.A.* avança na construção de uma educação capaz de semear novos valores e transformar comportamentos, dentro e fora da escola.

Tenho interesse em fazer uma ação junto com alunos de Psicologia, para mobilizar e conscientizar sobre a importância desse assunto.

Sou supervisora de estágio em Psicologia da Saúde e quero criar um ambiente reflexivo inicialmente junto aos meus alunos do quinto ano de Psicologia, mas como estamos numa Clínica em que há outros alunos de cursos como Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Odonto, penso que podemos expandir.

Professora Luciane de Andrade Barreto,
UNIP São Paulo, 09/11/2024.

Projeto maravilhoso, que nos apoia e incentiva como professores e educadores. Me sinto em constante crescimento profissional! Gratidão!

Professora Simone Albuquerque,
Colégio Estadual de Araras, 08/10/2024.

Programa No Campo com EVA

O programa *No Campo com EVA* é uma tecnologia social em desenvolvimento que oferece educação especializada socioambiental e climática para escolas públicas rurais brasileiras.

Seus principais objetivos em 2024 foram:

- Fortalecer o currículo escolar com uma abordagem transversal voltada para a Educação Socioambiental Climática, alinhada à BNCC;
- Formar professores com ferramentas e conteúdos localizados, promovendo práticas pedagógicas transformadoras;
- Despertar o protagonismo jovem e incentivar o engajamento comunitário;
- Construir “comunidades verdes”, promovendo consciência ambiental e cidadania socioambiental a partir da escola.

Com o projeto EVA aprendi a olhar diferente para o lixo. A gente começou a separar o que era reciclável e explicar isso para os vizinhos.

Estudante do COLANAR

O programa foi implementado nas duas escolas da comunidade de Araras, Petrópolis (RJ):

- Colégio Anglicano de Araras (COLANAR) – Ensino Fundamental – 6º e 7º anos (Ano 1 do programa);
- Colégio Estadual de Araras (CEA) – Ensino Médio – 10º ao 12º ano (Ano 2 do programa).



Entre as principais ações, destacam-se:

- Desenvolvimento de módulos temáticos bimestrais com perguntas-desafio e conteúdos localizados;
- Produção de programas interdisciplinares por professores e estudantes;
- Realização de atividades pedagógicas extramuros, como mutirão de limpeza, visitas técnicas e participação em eventos externos (como o GIGA Mural do Clima no G20 Social);
- Entrega de bolsas de iniciação científica júnior para estudantes e certificados de formação para professores;
- Organização de eventos de culminância como as Olimpíadas do COLANAR e audiências públicas com o Legislativo municipal.

Pesquisa de percepção da comunidade do entorno

A pesquisa de percepção comunitária realizada pelo *Instituto E.V.A.* em 2024 seguiu uma abordagem baseada em pesquisa-ação, combinando investigação e transformação social. A coleta de dados foi conduzida entre 1º e 18 de dezembro de 2024 por cinco estudantes -pesquisadores do programa *No Campo com EVA*, que aplicaram um formulário digital com sete perguntas fechadas e seis abertas a membros da comunidade de Araras. O grupo de entrevistados era composto por: familiares, vizinhos na comunidade onde vivem, professores, comércio local, atores locais com os quais têm contato cotidiano como motoristas de ônibus ou serviços públicos de coleta de resíduos sólidos, etc.

As entrevistas foram presenciais e registradas diretamente em dispositivos móveis, resultando em 128 respostas — o equivalente a cerca de 11% da população local estimada. A análise dos dados foi feita por meio de tabulações em planilhas *Excel*, utilizando frequências e porcentagens para perguntas fechadas e categorização para perguntas abertas. A metodologia visou captar percepções sobre a aprendizagem dos estudantes, a transferência de conhecimentos, mudanças de

entendimentos e comportamentos na comunidade, fornecendo evidências sobre o impacto da Educação Socioambiental Climática na construção de “comunidades verdes”.

Os resultados da pesquisa de percepção revelaram uma forte percepção de transformação: 66% dos respondentes identificaram mudanças de comportamento nos estudantes envolvidos e 67% relataram terem adquirido novos conhecimentos sobre meio ambiente e cidadania a partir das interações com eles. Além disso, 70% da comunidade afirmou ter mudado sua própria forma de entender as questões ambientais locais, indicando que a disseminação do conhecimento socioambiental, ancorada na escola, efetivamente transbordou para além de seus muros.

Assim, o engajamento e o *advocacy* juvenil emergiram como uma força transformadora, com estudantes atuando não apenas como aprendizes, mas como agentes de mobilização comunitária e influência positiva nas práticas sociais.

PERCEPÇÕES DO “IMPACTO” DO PROGRAMA **NO CAMPO COM EVA** NA COMUNIDADE DE ARARAS

PERGUNTAS FECHADAS

58% Sabiam da existência do programa no Colégio Estadual de Araras

67% Adquiriram novos “conhecimentos” através dos estudantes

93% Desejam a continuidade do programa No Campo com EVA

56% Perceberam “mudanças de comportamento” nos estudantes em 20 meses de existência do programa

70% Desenvolveram novos “entendimentos” a partir do programa

73% Avaliaram as “mudanças de comportamento” observadas com notas iguais ou maiores a OITO
Média 8,09

60% Adotaram novos “comportamentos” a partir destes “entendimentos”

no campo com
eva

Foi emocionante ver os alunos apresentarem recomendações para a Câmara de Vereadores. Mostra que estamos formando cidadãos atuantes.

Professora do CEA

O fortalecimento das habilidades verdes nos estudantes foi um dos destaques do ano. Observou-se a consolidação de competências cognitivas — como autonomia, aprendizado por experiência direta e capacidade de apresentar resultados — e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais fundamentais, como respeito, empatia e negociação de conflitos. Entre os estudantes do Ensino Médio, houve ainda um crescimento expressivo no compromisso com a comunidade e a proteção do ambiente local.

Embora a mudança de percepção tenha sido mais expressiva e comprovável do que a mudança de comportamento prático — como é esperado em processos de transformação social — os resultados mostram que a semente foi plantada. Ainda mais relevante, 93% da comunidade manifestou o desejo de continuidade do *No Campo com EVA*, reconhecendo-o como um bem coletivo para o território.

Revista Letramento SocioAmbiental

Letramento SocioAmbiental é uma revista interdisciplinar nas áreas de Educação, Ambiente, Ciências Humanas e Sociais, lançada pelo *Instituto E.V.A.* no segundo semestre de 2023. Editada em fluxo contínuo, a revista é fruto da cooperação entre os *Mentores de E.V.A.* — especialistas acadêmicos e ativistas socioambientais — e os *Aliados de E.V.A.* — professores da Educação Básica que adaptam e implementam conteúdos localizados em suas comunidades escolares.

Com o objetivo central de dar visibilidade às reflexões, práticas e pesquisas voltadas à Educação Socioambiental no Brasil, a *Letramento SocioAmbiental* publica artigos acadêmicos, ensaios, resenhas, relatos de práticas pedagógicas e testemunhos relacionados aos Direitos Humanos, Meio Ambiente, Cidadania e Justiça Social. Seu público-alvo inclui professores, pesquisadores e ativistas interessados em fortalecer o campo da Educação Socioambiental Climática.

Em 2024, a revista consolidou sua produção com a publicação de cinco números: 1) reuniu um espectro de reflexões sobre Educação Socioambiental; 2) abordou Educação Socioambiental e Inovação com Impacto Social; 3) discutiu as relações entre Meio Ambiente, Educação e Pesquisa; 4) explorou a interseccionalidade entre Gênero, Raça e Direitos Humanos, e 5) trouxe o dossiê especial “*Nós*

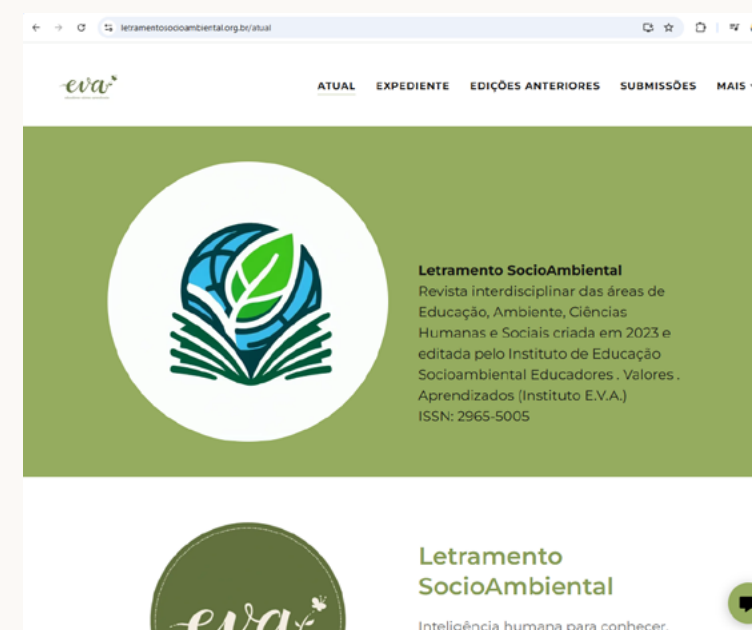
temos um sonho: utopias e projetos de vida na Educação”.

O dossiê *Nós temos um sonho*, lançado em 27 de novembro de 2024, foi resultado de um processo de nove meses de construção coletiva “*aos pés do Irokô*”, reunindo 23 autores sob a inspiração e convocação da mestra Vanda Machado e supervisão da iconográfica Professora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Com uma atitude insurgente, o trabalho denuncia que, apesar dos avanços desde a promulgação da Lei 10.639/2003, o racismo estrutural ainda resiste em nossa sociedade.

Com acesso aberto e gratuito, *Letramento SocioAmbiental* afirma-se como um repositório dinâmico e inclusivo, dedicado a disseminar conhecimentos e práticas voltadas à construção de comunidades mais justas, inclusivas e resilientes.

Convidamos todos os leitores deste relatório a visitarem a página da revista e baixarem os artigos!

www.letramentosocioambiental.org.br



Eu não sabia que existia esse projeto na escola, mas percebi que meu neto ficou mais responsável com o que jogava na rua. Isso muda a comunidade.

Avó de estudante do CEA

NOSSOS IMPACTOS EM NÚMEROS

Engajamento

 **219** Atividades didático-pedagógicas realizadas por Professores e Estudantes

 **5** Estudantes - Certificados de Participação em Pesquisa ICJR (Iniciação Científica Júnior) na Pesquisa de percepção de impacto na comunidade

Participação em eventos pedagógicos externos

- **Mutirão de Limpeza do Rio Araras**
Projeto Araras
- **Visita pedagógica à fábrica de reciclados**
COMDEP- Petrópolis
- **Fórum da Juventude**
Rio de Janeiro
- **Visita pedagógica Museu do Amanhã**
Rio de Janeiro
- **ConscientizAção**
Mural do Clima – Fundação Progresso
- **Atividade pedagógica sobre Economia Circular**
INEA
- **Atividade pedagógica sobre G20 Social**
INEA
- **Palestra educativa sobre biodiversidade e combate a incêndios**
REBIO-Araras

Formação Docente

ESCOLAS



2 Unidades escolares

- Colégio Anglicano de Araras (COLANAR)
- Colégio Estadual de Araras (CEA)

ESTUDANTES



600 Estudantes engajados nas culminâncias

352 Estudantes academicamente envolvidos

PROFESSORES



33 Certificados de Formação Especializada para Professores



18 Professores engajados nas culminâncias



11 Professores academicamente ativos



383h Total de horas de formação especializada para Professores



15 Bolsas de Estudo concedidas para Professores

Representação política no município:

• Câmara dos Vereadores do Município de Petrópolis



Estudantes do Colégio Estadual de Araras
Vereador Fred Procópio



Revista Letramento SocioAmbiental em números

Números publicados:

5

Autores:

45

Visualizações únicas:

476

Páginas:

637



[LEIA AQUI • N.01](#)



[LEIA AQUI • N.02](#)



[LEIA AQUI • N.03](#)



[LEIA AQUI • N.04](#)



[LEIA AQUI • N.05](#)



VOZES DO TERRITÓRIO

ASSISTA AQUI



No ano que vem eu vou fazer vestibular para Direito. O que mais me motiva na minha carreira de Direito é o racismo ambiental e as desigualdades sociais.

ASSISTA AQUI



Hoje eu sinto que a minha missão vai além da sala de aula: eu estou formando cidadãos conscientes e protagonistas desta mudança.

ASSISTA AQUI



Os maiores desafios para mobilizar a comunidade são a comunicação e a integração entre grupos e “revoluções” que já vem acontecendo, mas que precisam se integrar.

DESTAQUES E RECONHECIMENTOS



COP 29



Mural do Clima no G20 Social



G20

Participação em fóruns internacionais: fortalecendo a Educação Verde para um mundo regenerativo

Em 2024, o *Instituto E.V.A.* ampliou sua atuação internacional ao participar de eventos estratégicos no *G20 Social*, no *G20* e na *COP 29*, reforçando seu compromisso com a promoção da Educação Socioambiental Climática como instrumento de transformação para um futuro justo e regenerativo.

A participação internacional iniciou-se com a presença dos estudantes do Programa *No Campo com E.V.A.* no evento “*ConscientizAção*”, organizado pelo *Mural do Clima Brasil* e pela *Mawon*, no Rio de Janeiro. Em seguida, a cofundadora do Instituto, Maria Rita Villela, participou do evento autogestionado “*Mural de Justiça Climática para o G20*”, realizado dentro da *Cúpula Humanity Summit 2024*, no âmbito do *G20 Social*. Na ocasião, foi exibido um minidocumentário produzido pelos estudantes do *Colégio Estadual de Araras (CEA)*, retratando sua jornada na Educação Socioambiental Climática e sua participação no *Mural do Clima*. Com material de video-reportagem orientado pelos Professores e fotografias captadas pela equipe do *Instituto E.V.A.*, o vídeo destacou o protagonismo dos jovens, consolidando um marco importante de visibilidade pública e celebração do impacto do trabalho na formação de uma juventude engajada e resiliente.

A cofundadora e Diretora Executiva, Denise Pini Fonseca, representou o *Instituto E.V.A.* no seminário internacional “*Catalisando mudanças: o papel da Educação na construção de um futuro justo e sustentável*”, realizado na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro. Organizado pela FGV, pela *OECD NetFWD* e pela *Education Above All Foundation*, o evento reuniu especialistas em Educação, formuladores de políticas públicas e representantes da sociedade civil para debater os desafios e caminhos para uma educação transformadora no século XXI, com foco no Sul Global, no contexto do *G20*. Foram abordados temas como mecanismos de financiamento, novos parâmetros de equidade educacional e a necessidade de integrar justiça racial e socioambiental aos currículos escolares. Na ocasião, o *Instituto E.V.A.* destacou a ausência de exemplos concretos de Educação Socioambiental Climática nas apresentações e reforçou a urgência de promover currículos alinhados aos desafios contemporâneos da crise ambiental e da desigualdade social.

Em paralelo, o *Instituto E.V.A.* esteve presente na *COP 29*, realizada em Baku, Azerbaijão. A cofundadora e Diretora de Desenvolvimento, Bruna Lessa Bastos, concentrou sua participação em dois eixos principais: a promoção da Educação

CERTIFICADORES:

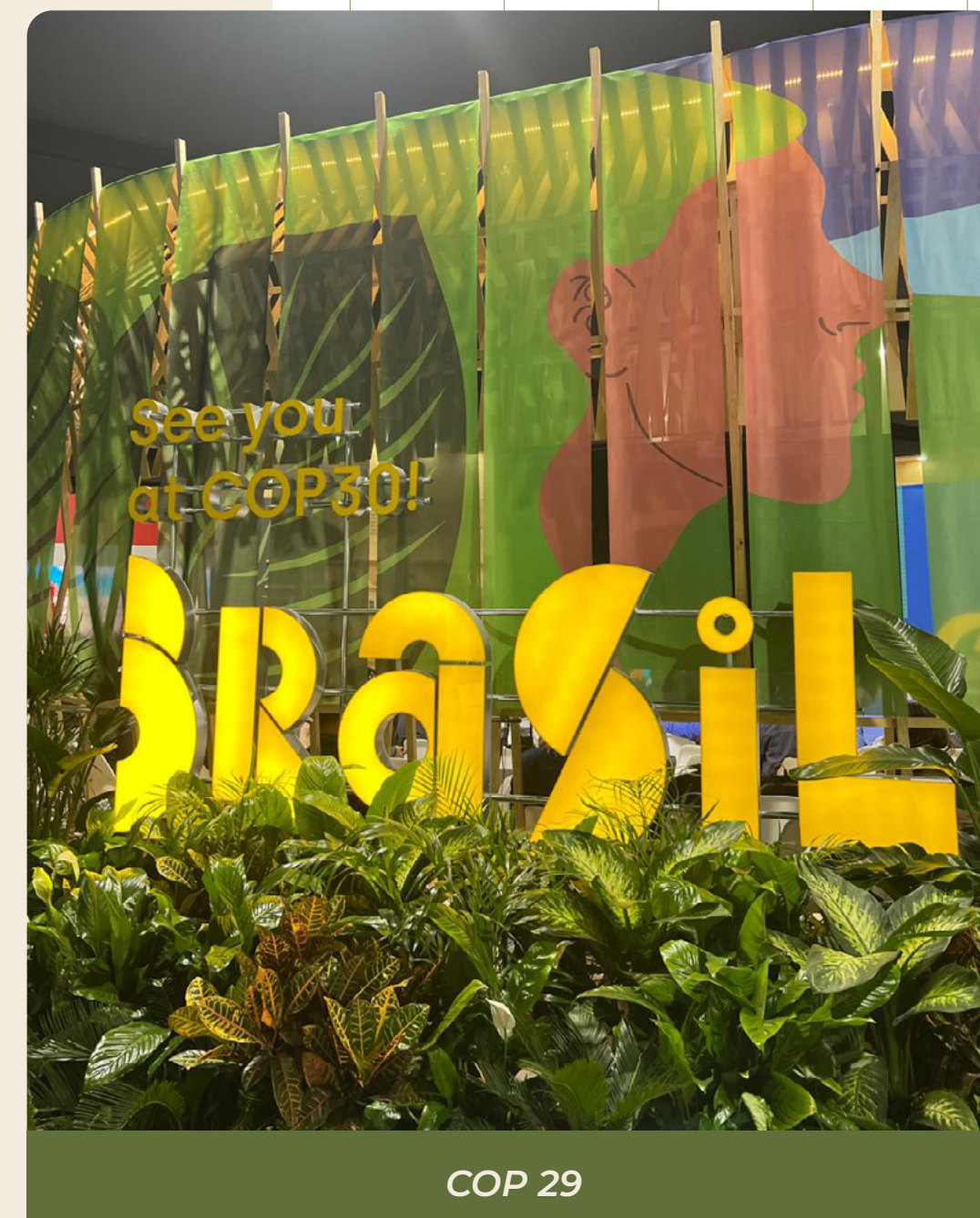


Climática e o fortalecimento da justiça climática a partir das comunidades escolares. Como membro do *Greening Education Partnership*, iniciativa liderada pela UNESCO, o *Instituto E.V.A.* marcou presença na Reunião Ministerial sobre Educação Verde, onde foi discutida a necessidade urgente de integrar a Educação Climática aos currículos escolares, conforme estabelecido pelo Artigo 12 do *Acordo de Paris*. Durante a reunião, Andreas Schleicher, diretor de Educação da *OECD*, apresentou o desenvolvimento de uma nova métrica do PISA focada em letramento climático, sinalizando um passo importante para a formulação de políticas públicas baseadas em dados e evidências no campo da Educação para a Sustentabilidade.

Ainda durante a *COP 29*, o *Instituto E.V.A.* participou de diversos encontros e painéis sobre justiça climática e filantropia climática, organizados por redes como *WINGS*, *Comuá Network*, *Fundación Avina*, *Casa Socio-Environmental Fund* e *Alianza Socioambiental Fondos del Sur*. As discussões evidenciaram a necessidade de reorientar as prioridades do financiamento climático filantrópico, considerando

que apenas 2% dos recursos globais da filantropia são destinados ao clima e, segundo dados da *OECD Dev Net*, apenas 0,05% desse volume é direcionado à Educação Climática e suas vertentes. Foram destacados ainda a importância de mudar narrativas, superar a fragmentação setorial, assumir riscos estratégicos e fortalecer redes comunitárias, para garantir que os recursos cheguem efetivamente às bases que preservam a natureza e a cultura em seus territórios.

Ao longo dessa trajetória intensa e estratégica, *E.V.A.* reafirma seu compromisso de posicionar a Educação Socioambiental Climática como um eixo estruturante para a regeneração social e ambiental e por conseguinte climática. As ações realizadas em 2024 demonstraram que é possível conectar o trabalho desenvolvido nas comunidades escolares da rede pública brasileira às agendas globais de sustentabilidade, justiça social e transformação sistêmica. *E.V.A.* segue convicta de que um mundo regenerativo começa com comunidades escolares conscientes, jovens protagonistas e uma Educação Verde viva, pulsante e comprometida com a transformação.



REDES E PARCERIAS

Quem fez *E.V.A.* acontecer



Bruna Lessa Bastos
Dir^a de Desenvolvimento



Denise Pini Fonseca
Dir^a Executiva e de Produto



Maria Rita Villela
Dir^a de Pesquisa



Carla P. C. Blanquier
Estrategista e Facilitador de Redes



Mariana Rosalem
Estrategista de Comunicação



Fernanda Molinaro
Designer gráfico



Luisa Hernandez
Mobilização de Recursos

Redes:



Parceiros:



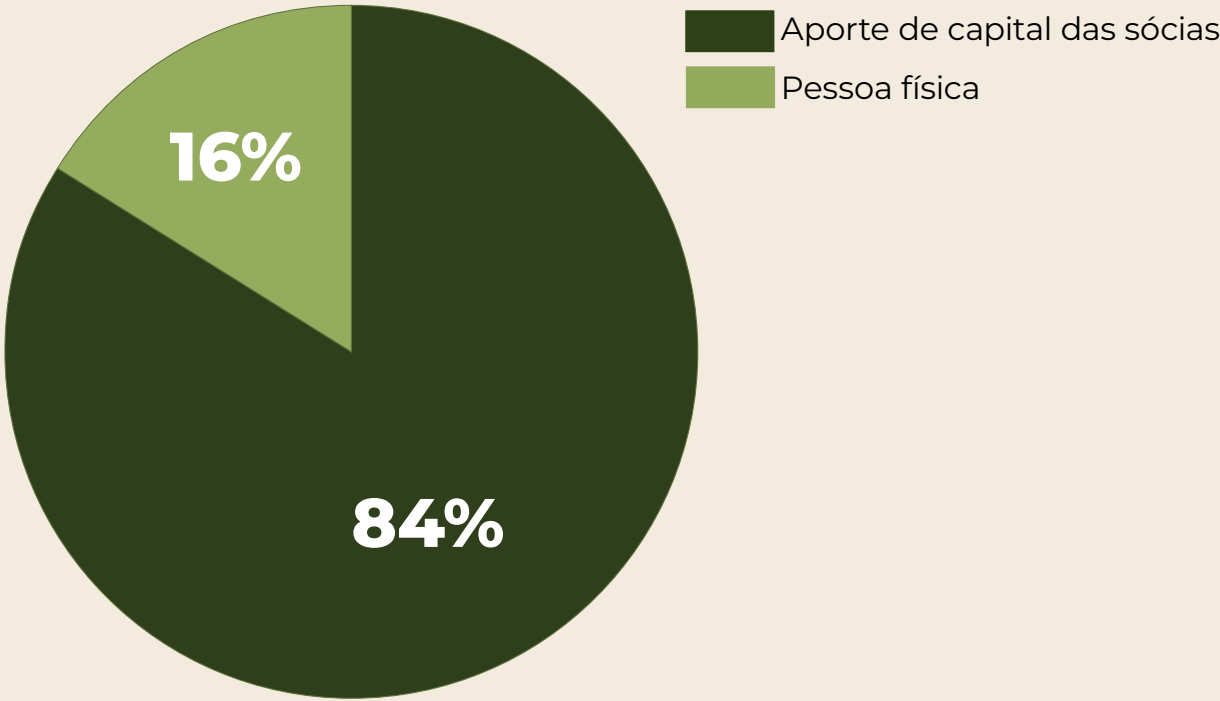
TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Demonstrativos Gerenciais

Este demonstrativo reflete o investimento feito na implementação do programa *No Campo com EVA* e em nosso desenvolvimento institucional.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Desenvolvimento de Negócios	19.374,18
Registros e Certidões	1.745,09
Comunicação e Marketing	1.075,00
RECURSOS HUMANOS	223.875,00
ADMINISTRAÇÃO	55.493,62
GESTÃO OPERACIONAL	
Transporte e Viagens	5.796,69
Execução do Projeto <i>EVA</i>	7.801,60
TOTAL	315.161,18

Recursos para Operações (por fonte)



PERSPECTIVAS PARA 2025

Olhando para o futuro

Compromisso com a transformação socioambiental

No *Instituto E.V.A.*, encerramos mais esta jornada com a convicção de que estamos cuidando da nossa casa planetária e dos tecidos sociais mais esgarçados no território. Nossas perspectivas para o futuro refletem o nosso compromisso contínuo com a construção de um mundo regenerativo, inclusivo e justo, onde a Educação é a força motriz para esta revolução.

Nossa visão de futuro

Almejamos para 2025 oportunidades através das quais o programa *No Campo com EVA* seja reconhecido e certificado como uma tecnologia social, ampliando seu alcance e credibilidade e solidificando seu impacto nas comunidades menos assistidas.

Visualizamos este programa transformado em políticas públicas municipais de Educação e Meio Ambiente, especialmente em áreas de risco para desastres ambientais e localidades vulneráveis às perdas mais sensíveis de biodiversidade, garantindo assim a proteção e a regeneração desses territórios.

Com o objetivo de escalar nossa atuação e impacto, estamos trabalhando para transformar o *Instituto E.V.A.* no braço social do *Sistema de Educação Escola Responsável* (ERES), um programa sistêmico (*whole-school system*) estruturado pela *Greening Education* (Unesco), rede internacional da qual já somos membro.

Nossos desafios

Para alcançarmos essa visão ambiciosa, reconhecemos a importância de desenvolver indicadores e parâmetros mensuráveis de impacto social, que nos permitam comprovar a eficácia de nossa Teoria da Mudança, que poeticamente se traduz no nosso lema: *Semear valores para transformar comportamentos*.

Buscamos conquistar a confiança do mercado (ESG e Filantropia de impacto social), incentivando o investimento de Capital Paciente em nossas pequenas, porém potentes, revoluções nos territórios.

Além disso, temos o desafio de desenvolver uma plataforma digital robusta para a operação do *Sistema ERES* em todas as suas dimensões, otimizando a gestão e o alcance de nossos propósitos e ações.

Nossos objetivos

Nossas metas para o próximo ano incluem a continuidade e aprofundamento de inovação conceitual que realizamos através da revista *Letramento SocioAmbiental* (ISSN 2965-5005), fortalecendo nossas redes de mentores e impulsionando projetos de pesquisa-ação com estudantes em áreas regidas por diretrizes educacionais específicas, como aldeamentos indígenas, remanescentes de quilombos e assentamentos de trabalhadores rurais.

Seguiremos construindo parcerias com Instituições de Ensino Superior brasileiras, para desenvolver Cursos de Extensão para a Formação de Professores especializada em Educação Socioambiental, com recortes temáticos sub-regionais que abordem a riqueza e a diversidade do nosso país, tais como Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola e Educação do Campo.

Por fim, implementaremos o protocolo de *Certificação Bandeira ERES*, um sistema gamificado, em três níveis incrementais alinhados aos critérios do *Green Schools Quality Standard*, nas escolas da Educação Básica brasileira que adotarem o *Sistema ERES*, reconhecendo e celebrando aquelas que se comprometerem com a promoção da Educação Socioambiental.

O *Instituto E.V.A.* segue firme em seu propósito de formar, inspirar e mobilizar indivíduos e comunidades para que sejam agentes ativos na construção de um futuro mais justo, equitativo e regenerativo. Acreditamos no poder da Educação para transformar realidades locais; no protagonismo dos estudantes atuando como catalisadores dessa mudança, e no potencial de cada comunidade para cuidar solidariamente da nossa casa planetária.

Finalmente, por seguirmos acreditando nos jovens e em sua potência transformadora, ecoamos *Papa Francisco*, que em 2013 nas areias de Copacabana ousou dizer:

... peço que vocês sejam revolucionários. Peço que vocês remem contracorrente, que se rebelem contra essa cultura do provisório. Sejam revolucionários! Tenham a coragem de ser felizes!





educadores • valores • aprendizados

SEMEANDO VALORES PARA TRANSFORMAR COMPORTAMENTOS.

QUER **APOIAR** ESSA
TRANSFORMAÇÃO?

www.eva-edu.org